



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA NÚMERO QUATRO DE DOIS MIL E DEZ

----- Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e dez, na antiga Escola EB 1 de Cidadelhe, reuniu a Assembleia Municipal, em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----

----- Ponto dois – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a actividade do município e situação financeira; -----

----- Ponto três – Segunda revisão do Orçamento de 2010; -----

----- Ponto quatro – Proposta de aprovação, para o ano de 2011, da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI); -----

----- Ponto cinco – Proposta de aprovação, para o ano de 2011, da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP); -----

----- Ponto seis – Proposta de aprovação, para o ano de 2011, da participação do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS); -----

----- Ponto sete – Eleição do representante no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Douro I – Marão e Douro Norte (ACES), previsto nos Artigos 31º a 34º do Decreto-Lei nº 28/2008 de 22 de Fevereiro; -----

----- Ponto oito – Plano de saneamento financeiro – Proposta de aprovação; -----

----- Ponto nove – Contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante de 4.900.000,00€, no âmbito do artigo 40º do Decreto-lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro – Proposta de aprovação; -----

----- Ponto dez – Período aberto ao público. -----

----- Estando presentes os membros da Assembleia Municipal, Eduardo Cassiano Nogueira Pinto de Miranda, Presidente da Mesa, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, primeira secretária, Paulo Jorge Lacerda Cabral das Neves Lopes, segundo secretário, Júlio da Fonseca Esteves, Manuel Pinto de Sousa, Pedro Carvalho Kendall, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, André Filipe Miranda Monteiro, António César Vicente Nunes, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, (PS), Maximiano Pereira Correia, José da Fonseca Alves, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Eduardo Pereira

Página 1 de 8



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Carvalho Sampaio, Victor Manuel Vieira Oliveira, Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, Altino de Sousa, José Maria Cardoso Carreira, Arnaldo Ribeiro de Queirós (PPD/PSD), e os membros da Câmara Municipal: Alberto Monteiro Pereira, Presidente da Câmara, Mário Luís Mendes de Sousa Pinto, Nuno Vasco de Almeida Machado, (PS) e António José Rodrigues Teixeira (PPD/PSD), vereadores, deu-se início a esta sessão ordinária pelas vinte e uma horas e quinze minutos, procedendo-se à leitura da acta da sessão ordinária do dia trinta de Junho de dois mil e dez, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Dando-se início à Ordem de Trabalhos, no Período antes da ordem do dia, pediram a palavra o senhor deputado Eduardo Sampaio e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cidadelhe. O primeiro lembrou a Lei 29/87 que prevê a existência de um cartão destinado à identificação dos membros da Assembleia Municipal, que nunca foi atribuído. O segundo iniciou a sua intervenção, dando as boas vindas a todos os presentes e agradecendo a realização desta reunião na sua freguesia, concretamente num espaço que infelizmente tinha sido desactivado, mas que o Executivo da Junta teria todo o interesse em reutilizá-lo. Em seguida questionou o Executivo relativamente ao saneamento do Ribeiro e à construção da ETAR. Para terminar a sua intervenção, fez referência à estrada que liga Cidadelhe à Rêde, que está a precisar urgentemente de ser reparada. -----

----- Na sequência destas intervenções, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que começou por esclarecer o senhor deputado de PSD, dando-lhe a conhecer que já foi comprado um livro para fazer o registo de autarcas e deputados do município e a fim de serem emitidos os referidos cartões. Seguidamente, o senhor Presidente da Câmara respondeu ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cidadelhe, dizendo que a ETAR de Vale do Covo já estava desactivada, mas que estava uma equipa em Cidadelhe para encontrar uma solução. Relativamente à estrada prometeu resolver a situação, dizendo mesmo que esta via está um perigo. No que diz respeito ao encerramento das escolas disse que este era inevitável, mas que estavam a



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trabalhar no sentido de reabrir ou rentabilizar estas instalações e que o senhor Presidente da Junta iria ser consultado. -----

----- Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, para apresentar a actividade do Município. Este começou por referir que esta chegou com um ligeiro atraso e com alguns lapsos que foram de imediato corrigidos. Acrescentou que a actividade do município foi e está a ser muito intensa, passando a referir: em termos de trabalho institucional, no mês de Julho, reuniu com varias Instituições, desde o Secretaria de Estado da Segurança Social, com a Direcção Regional de Cultura do Norte e Prata, com o projecto Castro Cidadelhe, com a Associação de Municípios do Vale do Douro e Norte, com a Comunidade Inter-Municipal do Douro, a assinatura de contrato com DST / Energia Solar, um projecto instalado na Residência de estudantes e a reunião com o Embaixador do Ministério dos Negócios Estrangeiros; no mês de Agosto, reuniu-se com Fabrica da Igreja de Vila Marim, com a RESINORTE, teve uma audiência com o Clube Automóvel da Régua, uma reunião na Associação Douro Histórico, uma reunião do Conselho Local de Acção Social e Contrato Local de Desenvolvimento Social e participou numa cerimónia de inauguração do Gabinete do Agricultor, em Tabuaço, onde esteve presente o Ministro da Agricultura; no mês de Setembro, reuniu-se com NERVIR, com a Entidade de Turismo do Douro, com a AMVDN, com a CCDRN, com a Junta de Freguesia de Santa Cristina, com o Agrupamento de Escolas de Mesão Frio, com vista ao combate do insucesso escolar, esteve também presente no encontro BES e na entrega de diplomas do Agrupamento de Escolas de Mesão Frio. O senhor Presidente da Câmara destacou também o passeio municipal do idoso, a exposição da pintora Cátia Rodrigues / Associação OLEA, a inauguração da casa mortuária de Cidadelhe e o loteamento da Quelha, em Oliveira e o loteamento de Fundo de Vila, em Santa Cristina. No que diz respeito à administração e recursos humanos, destacou a abertura em procedimento concursal para oferta de trabalho, para professores e assistentes operacionais e técnicos. Em relação à gestão financeira e do património, falou do levantamento Patrimonial Imobiliário do município e do Plano de Saneamento Financeiro. No planeamento e ordenamento do território fez referência à requalificação



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

das zonas de Lazer do Rio Teixeira e da Rêde, ainda em fase de estudo, tal como as infra-estruturas para serviços oficiais da Autarquia, falou também da intenção da reparação da cobertura do andar superior do Claustro dos Paços do Concelho, das reuniões de trabalho no âmbito da implementação do PDM, da postura do trânsito na Vila, a regeneração urbana e as candidaturas ao QREN, ON2 e CIM DOURO. O senhor Presidente fez também referência a obras públicas municipais, a Águas e Saneamento, a obras por administração directa, a espaços verdes e destacou várias actividades culturais e eventos no âmbito da cultura e cidadania. Por fim, o senhor Presidente falou da situação das piscinas e fez questão de referir que, apesar de só ter estado aberta dois meses, por questões de segurança, este ano as receitas foram superiores às despesas. ----

----- Estando aberto um período de intervenções em relação a este ponto, o senhor deputado Maximiano Pereira Correia usou da palavra, questionando o executivo relativamente aos números apresentados no relatório de actividades das piscinas municipais, nomeadamente dos custos com o pessoal, referindo que estes eram muito discutíveis, assim como os números de Relatório Financeiro, embora não quisesse pôr em causa o mérito da actual governação. Neste ponto, o senhor deputado Carlos Pombo afirmou e reconheceu o mérito deste Executivo. Destacou a política de investimento e a contenção de despesas, o que o diferencia do anterior Executivo. Este registou, com agrado, a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes de Mesão Frio. Em relação ao relatório de actividade das piscinas municipais, este abordou os itens da aquisição de géneros alimentícios e dos custos com o pessoal, por estes terem diminuído drasticamente, daí estar bem patente o lucro neste ano de dois mil e dez. O senhor deputado Pedro Kendall usou da palavra, felicitando o actual Executivo pela forma totalmente diferente de gerir do anterior Executivo. E deu o exemplo da gestão das piscinas municipais, em que anteriormente, o bar tinha menos receitas do que despesas, o que só por si revelava a diferença entre gestão e não-gestão. No que diz respeito ao item dos custos com pessoal, este ano o custo com pessoal foi de facto nulo, pois só revela a boa gestão dos recursos humanos deste Executivo, pois antes eram contratados funcionários por noventa dias, com custos elevados para a Autarquia. -----

----- No terceiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor presidente da Câmara teve a



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

palavra e referiu que havia necessidade de reforçar algumas rubricas, salientando o caso do Centro Escolar cuja ventilação estava por orçamentar e outras obras em espaços exteriores da Vila que seriam adjudicadas. -----

----- Posto a votação, este documento foi aprovado, por maioria, com dez votos a favor, do Partido Socialista, e com doze abstenções, do Partido Social-democrata. -----

----- Estando aberto um período de intervenções em relação ao ponto quatro da ordem de trabalhos, tomou a palavra o senhor deputado Pedro Kendall, criticando o facto do concelho ter taxas de IMI máximas, quando na sua opinião deveriam ser mínimas com o objectivo de fixar mais população. No seguimento desta intervenção, o senhor deputado Carlos Pombo usou da palavra, para contrariar o seu parceiro parlamentar, defendendo que os valores em causa eram mínimos, que a lei permitia aquela variação e que, até com o Executivo anterior, estas taxas tinham sido votadas e aprovadas por unanimidade. Foi aprovado com nove votos a favor, doze abstenções e um voto contra. -----

----- Posta a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com nove votos a favor, do Partido Socialista, com doze abstenções, do Partido Social-democrata e um voto contra do senhor deputado Pedro Kendall. -----

----- Passando ao ponto cinco e posta a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com dez votos a favor, do Partido Socialista e com doze abstenções, do Partido Social-democrata. -----

----- No ponto seis, a proposta, posta a votação, foi aprovada, por maioria, com nove votos a favor, do Partido Socialista, com doze abstenções, do Partido Social-democrata e um voto contra do senhor deputado Pedro Kendall. -----

----- Em relação ao assunto do ponto sete, o senhor deputado Júlio Esteves apresentou uma proposta para representante do Município para Conselho da Comunidade do Agrupamento dos Centros de Saúde do Douro I, o senhor Eduardo Pinto de Miranda, médico e também Presidente da Assembleia Municipal. O senhor deputado Maximiano Pereira Correia propôs o nome do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira, o senhor Manuel Fernando Mesquita Correia. Postas a votação a duas propostas, foi eleito o segundo candidato (B), com treze votos, sendo os restantes nove votos no primeiro candidato (A). -----



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Relativamente ao ponto oito, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara que referiu que este Executivo, quando tomou posse, encontrou o Concelho numa situação catastrófica e decidiu fazer uma auditoria, tal como outras Câmaras o fizeram, dando como exemplo Alijó e Murça. Concluída a auditoria, o resultado era uma dívida de dez milhões de euros e dois milhões em obras adjudicadas, o que dava um total de doze milhões de euros. Chegaram à conclusão de que seria melhor fazer um saneamento financeiro, permitindo assim deixar de pagar juros da dívida a nove por cento e passar a pagar a quatro por cento. O senhor Presidente da Câmara fez ainda referência que estavam constantemente a aparecer dívidas, como das taxas do lixo, cerca de treze mil euros, das águas, de obras não pagas, entre outras coisas. Acrescentou, finalmente, que a anterior aprovação não era válida para o Tribunal de Contas, visto que era necessária uma aprovação por maioria de votos a favor e não com a abstenção dos deputados do Partido Social-democrata. -----

----- Em relação a este assunto, o senhor deputado Maximiano Pereira Correia apresentou proposta por escrito, na qual era sugerida uma alteração ao plano, nomeadamente no que diz respeito aos três anos de carência. O senhor deputado Júlio Esteves argumentou que o documento ou era aprovado naquele momento ou se perdia a possibilidade de fazer o saneamento financeiro, estando em causa muito dinheiro e propôs que a votação fosse por voto secreto. O senhor deputado Carlos Pombo usou da palavra, referindo que o que se estava a passar era uma chantagem política e que tinha chegado a hora de demonstrar responsabilidade política. Este referiu, ainda, que o PSD tem de ser responsável pelo passado. O vereador da Câmara, senhor Mário Sousa Pinto, usou da palavra fazendo referência que era do seu conhecimento o que se passava, mas que, quando tomou posse, se apercebeu que a realidade da Câmara era ainda mais dramática. A verdade era que no passado se gastava mais do que se recebia, logo era de esperar que a dívida aumentasse. Acrescentou que o actual Executivo se pautava pela diferença, pelo trabalho, pela responsabilidade em prol do Concelho de Mesão Frio. Finalizou a sua intervenção, lembrando que durante vinte anos os deputados do Partido Social-democrata tinham andado a aprovar as contas sempre para pior e que estavam a



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pôr em causa este plano que vinha remediar os erros do passado, por causa de três anos de carência, com a veledade de quem quer vir ensinar o actual Executivo a governar a Câmara. O senhor vereador Nuno Machado também interveio, relembrando mais uma vez a cumplicidade destes deputados em relação ao aumento da dívida, como “viúva-alegre vai para o forró” e repudiando a actual postura desta oposição. O senhor Presidente da Câmara solicitou autorização para fazer uma última intervenção, na qual apelou para a aprovação deste documento, por unanimidade, visto que estava em causa o desenvolvimento do concelho de Mesão Frio, sendo ainda possível aproveitar algumas verbas para realizar obra e evitar que os juros de mora em relação à amortização da dívida sejam pagos a uma taxa de nove por cento, sendo que esta aprovação não poderá ser mais adiada. O senhor vereador Maximiano Pereira Correia solicitou uma interrupção dos trabalhos, às vinte e três horas e trinta minutos, para discussão deste assunto dentro da bancada parlamentar do Partido Social-democrata. Cerca das vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, o senhor Presidente da Mesa reiniciou os trabalhos, dando a palavra ao senhor deputado Maximiano Correia o qual esclareceu que, após reflexão, os senhores Presidentes de Junta iriam viabilizar o plano de saneamento financeiro, esperando que esta questão sirva de lição para a falta de diálogo que tem havido entre as duas bancadas. O senhor deputado José Alves referiu que não se sentia responsável pela dívida do passado, porque nunca tinha sido deputado na Assembleia Municipal. -----

----- Posto a votação, o plano de saneamento financeiro foi aprovado, por maioria, com quinze votos a favor, do Partido Socialista e de todos os Presidentes de Junta, e com sete abstenções, do Partido Social-democrata. -----

----- O senhor presidente da Câmara fez questão de agradecer a responsabilidade política dos deputados do PSD. -----

----- No nono ponto da ordem de trabalhos, o senhor deputado Maximiano Correia entendeu que se deveria retirar da reunião, por fazer parte da instituição financeira que apresentou a proposta de empréstimo aprovada pela Câmara Municipal. -----

----- Posta a votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com quinze votos a favor,



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o Partido Socialista e de todos os Presidentes de Junta, e com seis abstenções, do Partido Social-democrata. -----

----- No período aberto ao público, o munícipe Paulo Teixeira da Silva usou da palavra, referindo que, no passado, não se votava cegamente dentro do Partido Social-democrata e que, por haver uma contestação forte dentro do partido, ele próprio tinha saído da Comissão Política Concelhia, tendo sido perseguido, profissional e pessoalmente, por essa razão. Enquanto Comandante da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mesão Frio, quis louvar e agradecer aos habitantes de Cidadelhe e ao senhor Presidente da Junta, Adalberto de Carvalho Sampaio, a ajuda e o trabalho incansável na noite da intempérie e durante os fogos do Verão. O senhor Comandante fez também referência à inexistência de uma linha de água em Cidadelhe, sendo necessário rever a situação, pois o trabalho da Protecção Civil será facilitado, a bem da população. Em jeito de conclusão, e no que diz respeito às dívidas da Câmara, este defendeu que se deve ir até às últimas consequências no caso das contas das piscinas ou noutras situações em que haja dúvidas em relação à gestão dos dinheiros públicos, para apurar responsabilidades. -----

----- Terminada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal suspendeu a sessão, a fim de ser redigida, para efeitos imediatos, a minuta da acta que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: